

Cetem e INT depositam no INPI pedido de patente de invenção no setor mineral

2 min read

O Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) e o Instituto Nacional de Tecnologia (INT), unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

O Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) e o Instituto Nacional de Tecnologia (INT), unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), depositaram no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), órgão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, os pedidos de patentes de invenção intituladas Processo de formação de tubetes e/ou vasos poliméricos agrícolas utilizando como carga resíduos minerais e Polipropileno com resíduos de rochas ornamentais para produção de armação de óculos.

O Polipropileno com Resíduos de Rochas Ornamentais para Produção de Armação de Óculos, de autoria dos pesquisadores Roberto Carlos da Conceição Ribeiro, Marcia Gomes de Oliveira e Fernanda Veloso de Carvalho, é um processo para geração de armação de óculos formada com polipropileno e resíduos oriundos da lavra e beneficiamento de rochas ornamentais. Os resíduos são responsáveis por problemas ambientais, mas apresentam granulometria ultrafina e minerais de interesse, caracterizando-o com elevado potencial para aplicação como carga mineral. Ao fim do processo obtém-se uma armação de óculos com alta resistência mecânica, flexibilidade e leveza.

O Processo de Formação de Tubetes e/ou Vasos Poliméricos Agrícolas Utilizando como Carga Resíduos Minerais, invenção de Roberto Carlos da Conceição Ribeiro e Marcia Gomes de Oliveira, refere-se a um processo para geração de tubetes e/ou vasos poliméricos agrícolas formados com Ecoflex e resíduos oriundos da lavra e beneficiamento de rochas ornamentais e minerais, que são utilizados para fixação das mudas de plantas durante a plantação e são enterrados no solo. À medida que o polímero se degrada e os tubetes e vasos são deteriorados, os nutrientes presentes nos resíduos, como potássio, fósforo, cálcio e magnésio, são fixados no solo, nutrindo a ele e também as plantas. Os resíduos são responsáveis por graves problemas ambientais, mas apresentam granulometria ultrafina e teores de potássio, magnésio, cálcio e fósforo caracterizando-o com elevado potencial para aplicação no setor agrícola. O invento permitirá a incorporação de elementos fertilizantes na matriz do polímero biodegradável, que é atualmente utilizado nas plantações e que só tem a função pura e simples de fixação das mudas ao solo. Com isso, à medida que o mesmo se decompõe, os elementos como cálcio e magnésio poderão corrigir o pH do solo de forma lenta e os elementos como fósforo e potássio poderão fertilizar o solo e as mudas de plantas.

Fonte: Redação MM